

Análise do mercado de trabalho para profissionais da informação na Plataforma CATHO

Edna Karina da Silva Lira
liraa.karina@gmail.com

Gilmar Gomes de Barros
gilmargomesdebarros@gmail.com

Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho
elianambahia@gmail.com

Resumo

A profissão do bibliotecário passa por constantes mudanças. A cada desenvolvimento de tecnologias, a biblioteca ou serviço de informação pode receber novos serviços, auxiliando desde o profissional, até os usuários. O estudo busca contribuição em estudos sobre o profissional da informação, suas competências e ensino. O perfil que o mercado de trabalho têm buscado para executar atividades em empresas privadas. Como método de coleta de dados, utilizou-se da extensão Google *Web Scraper*. Criou-se um *Sitemap*. Após a coleta, foi possível exportar em *excel* com 24 vagas disponíveis. Os resultados mostraram que as cidades que mais fornecem oportunidades são: cinco vagas em São Paulo (SP), quatro vagas em Brasília (DF), duas vagas em Belo Horizonte (MG), duas vagas em Feira Santana (BA). Os benefícios disponíveis para os funcionários são: tickets de refeição ou vale alimentação, empresas dispõem de vale transporte para funcionários. Os principais requisitos se dão em: tratar dados, preservação de acervos, controle bibliográfico, organização da informação, uso de bases, auxiliar usuário, preservação de coleções, ações de empréstimo de acervo, atualização de catálogos, controle de entrada e saída de acervo, uso de sistemas de informação, atualização de banco de dados, aquisição de documentos, efetuar registro de obras, atendimento ao público, classificação, fontes de informação, desenvolver pesquisa, uso de materiais eletrônicos, etiquetagem, atualização de blog, gestão de qualidade e preservação de documentos em formato digital.

Palavras-chave: mercado de trabalho; perfil do profissional; bibliotecário.

Analysis of the job market for information professionals on the CATHO Platform

Abstract

The librarian profession is constantly evolving. With each technological development, libraries or information services can introduce new services, benefiting both professionals and users. This study aims to contribute to research on information professionals, their competencies, and education. It examines the profile that the job market seeks for positions in private companies. Data collection was conducted using the Google Web Scraper extension. A Sitemap was created, and after data collection, it was possible to export the results into Excel, revealing 24 available job openings. The results showed that the cities offering the most opportunities are: five positions in São Paulo (SP), four positions in Brasília (DF), two positions in Belo Horizonte (MG), and two positions in Feira de Santana (BA). The benefits offered to employees include meal vouchers or food allowances, and companies provide transportation vouchers

for employees. The main requirements are data management, preservation of collections, bibliographic control, information organization, use of databases, user assistance, collection preservation, loan services, catalog updates, collection entry and exit control, use of information systems, database updates, document acquisition, work registration, public service, classification, information sources, research development, use of electronic materials, labeling, blog updates, quality management, and preservation of documents in digital format.

Keywords: job market; professional profile; librarian.

1 INTRODUÇÃO

Desde a estruturação do sistema capitalista, o termo profissão foi definido e os grupos de profissões começaram a competir por espaço no mercado. Com a Ciência da Informação não foi diferente. Após definida em seu objeto de estudo, exemplificou com o que o profissional trabalha (Freidson, 1998).

O autor citado menciona que a substituição dos motoristas ou pilotos de entrega por drones extingue o emprego, por outro lado, gera uma oportunidade de trabalho como manutenção dos equipamentos como controle, operador de sistema, segurança de dados e análise dos dados. Para além que cada drone precisa de um operador, estes exemplos de empregos precisarão cada vez mais de pessoas que tenham capacidade para atuar com a tecnologia.

Essa é uma forma de mostrar que não necessariamente o ser humano terá de competir com a Inteligência Artificial, mas adequar-se e capacitar-se para trabalhar em cooperação.

Questões de especialização permeiam a discussão a respeito do mercado de trabalho e dos novos empregos. Isso significa que as pessoas terão de ser retreinadas para assumir um novo cargo, isso exigirá um alto nível de especialização, os trabalhadores que não conseguirem poderão estar em risco de desemprego.

A profissão do bibliotecário está dentro desse contexto de constantes mudanças, principalmente no que tange a integração das tecnologias nos serviços da biblioteca. Conforme Spudeit (2021), a transição do século XX para o século XXI foi percebida pelas mudanças ocorridas na sociedade, nas organizações, nas tecnologias, das tecnologias de comunicação e de informação, no mercado e nas políticas oriundas do desenvolvimento do capitalismo e da globalização.

A medida em que as tecnologias se desenvolvem e passam a fazer parte do cotidiano de trabalho nas organizações. Para Moreiro-González (2019), os serviços de informação passam a estar interligados, isso facilita a cooperação. O autor explica que usuários e colegas estão conectados de qualquer lugar do mundo, bem como centros de estudos, bibliotecas ou centros de informação.

O ensino de biblioteconomia e a profissão do bibliotecário desenvolvem-se consoante às mudanças tecnológicas que acarretaram alterações no suporte da informação, nos métodos e nas técnicas das atividades desenvolvidas por este profissional (Amaro, 2018). Essa alteração, que passa a se fazer presente nos currículos dos cursos, ocorrem porque se tornam exigências no mercado de trabalho.

Diante das declarações, surge a seguinte questão de pesquisa: qual perfil do profissional que o mercado de trabalho está buscando? Tal pergunta é respondida com base nas buscar de vagas para profissionais da informação disponíveis no Catho.

A pesquisa justifica-se pela contribuição em estudos sobre o profissional da informação, suas competências e ensino, traçando o perfil que o mercado de trabalho tem buscado para executar atividades em empresas privadas. Amaro (2018) disserta que a profissão do bibliotecário se desenvolve consoante às mudanças tecnológicas que acarretaram alterações no suporte da informação, nos métodos e nas técnicas das atividades desenvolvidas por este profissional. Por isso, a cada mudança na sociedade, as atividades passam a agregar competências ou exigir conhecimentos técnicos específicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A profissão é um tipo de trabalho especializado (Freidson, 1998). Os conhecimentos e competências adquiridas durante o processo de formação é que caracterizam um profissional especializado e o qualifica para o mercado de trabalho (Kroeff, 2017). A formação profissional representa a inserção do indivíduo no mercado de trabalho, preparando-se para atender a uma demanda social, material, econômica ou ambiental (Dedecca, 2005).

Freidson (1998) em sua análise da terminologia da palavra profissão, traz uma análise sobre a qualificação do profissional, como:

Uma ocupação que empregue um corpo especializado de conhecimentos e qualificações, e que seja desempenhada para a subsistência em um mercado de trabalho formal, gozando de status oficial e público relativamente alto e considerada não só de caráter criterioso, como fundamentada em conceitos e teorias abstratos.

O autor reafirma a importância do mercado de trabalho é uma substância para o ensino, por meio de sua análise se fazem alterações em grades curriculares para buscar atender as demandas que vão surgindo.

Angelin (2010) considera que desenvolver estudos relacionados a profissão gera mostra o valor social da profissão. E, a profissão tem o seu histórico relacionado a ampliação da organização do trabalho e demandas sociais (Kroeff, 2017).

Dedecca (2005) comenta o mercado e trabalho e a transição das demandas de um mercado de trabalho agrícola que mais tarde passou a ser mais tecnológico. Ao realizar as considerações, o autor analisa a evolução do mercado de trabalho no Brasil, suas demandas e a maneira que as pessoas chegam até ele.

Oliveira e Picinini (2011) complementam a diversidade e flexibilidade do mercado de trabalho na atualidade. Esses aspectos mencionados pelos autores proporcionam uma dificuldade em estudar o mercado de trabalho, fazendo que que uma análise do tema seja realizada por meio de pequenos grupos pois há muitas variações.

Desde a globalização as tecnologias vêm conectando pessoas pelo mundo. Foi evidente as facilidades trazidas por ela, principalmente relacionadas ao acesso. Por outro lado, elas trouxeram alguns desafios, como por exemplo, a possibilidade de acesso de pessoas de classes baixas aos aparelhos tecnológicos (Harari, 2018).

Notavelmente as tecnologias foram um grande desenvolvimento nas organizações, no ensino e auxilia na maneira em que as pessoas buscam uma vaga no mercado de trabalho. O que antes se fazia presencial em uma determinada região, por meio das plataformas de vagas tornou-se ilimitado, visto que um indivíduo no Brasil tem a possibilidade de concorrer uma vaga em países no exterior.

Relacionando o mercado de trabalho, tecnologia e profissional da informação, surge a emergência de acrescentar que um mercado de trabalho mais tecnológico requer profissionais capacitados e habilitados para sua demanda.

3 CARACTERIZAÇÃO DA BIBLIOTECONOMIA

Os primeiros cursos de Biblioteconomia surgiram na Europa e nos Estados Unidos, no século XIX. Na França, em 1821, na *École Natiole des Chartes*, e nos Estados Unidos, em 1887, na *Columbia University School of Library Service* (Tanus, 2018).

A biblioteconomia é a união de conhecimentos profissionais, conceitos técnicos e teóricos a respeito de livros, documentos e as bibliotecas. (Cunha; Cavalcante, 2008).

Essa área de estudos se diferencia da museologia e da arquivologia em termos de objeto de estudo pois os museus e arquivos cuidam de documentos textuais e visuais que são singulares, a biblioteca cuida de documentos múltiplos.

A biblioteca possui diversas coleções de materiais, como por exemplo, materiais impressos, manuscritos, digitais e há aquelas que também introduzem filmes, vídeos, CDs, discos ou microfimes.

Essa coleção é organizada com objetivo de auxiliar a pesquisa, estudo ou acesso em geral (Cunha; Cavalcanti, 2008).

Os autores supracitados, ainda, consideram que uma coleção organizada de registros resulta na necessidade de equipe e serviços direcionados a fornecer e interpretar os registros com a finalidade de atender a demanda de informação, pesquisa, e entretenimento do usuário.

Com essa perspectiva o termo biblioteca apresenta finalidades e funções outrem designadas a instituições também qualificadas, como centros de documentação, unidades de informação, entre outros (Cunha; Cavalcanti, 2008).

Organizar, conservar e disseminar documentos, a partir do princípio da escrita até a modernidade fez com que as bibliotecas criassem processos e metodologias que trouxesse solução para problemas práticos, formaram-se conjuntos de técnicas e outras questões que no decorrer do tempo instituíram o esteio da disciplina de Biblioteconomia (Santos; Rodrigues, 2013).

No Brasil, as primeiras ideias de criação de um curso de Biblioteconomia deram origem ao Decreto n.º 8.835, de 11 de julho de 1911, o qual se concretizou em 1915. Dois cursos surgiram: um ministrado na Biblioteca Nacional, localizada no Rio de Janeiro, seguia o modelo de Biblioteconomia francesa, com foco humanístico e conservador; o outro ministrado no Instituto Mackenzie, em São Paulo, adotava o modelo norte-americano, de foco tecnicista e pragmático.

Souza (2018), aponta que, a partir de 1930, passou a predominar, no Brasil, o modelo norte-americano de Biblioteconomia, por ser considerado um símbolo de modernidade. Com o passar dos anos, surgiram muitas modificações no foco e ensino dos cursos, sendo possível distinguir três fases de desenvolvimento: 1ª fase (1915- 1928), de influência europeia, ensino com foco humanístico; 2ª fase (1929-1969), de influência pragmática estadunidense, ensino com foco tecnicista; 3ª fase (1970-1985), ensino com foco na informação (Tanus, 2018 *apud* Población, 1992).

Assim, com o desenvolvimento da Biblioteconomia, mudando seu paradigma do livro/documento para a informação, o profissional Bibliotecário viu-se cada vez mais como profissional da informação, apropriando-se de seu instrumento de trabalho como a informação em geral, não se limitando ao documento em si. Isso conduziu a uma perspectiva de Biblioteconomia que valoriza mais a informação, deixando de lado sua visão antiga, que era completamente voltada para o suporte físico.

Assim, com o desenvolvimento da Biblioteconomia, mudando seu paradigma do livro/documento para a informação, o profissional Bibliotecário viu-se cada vez mais como profissional da informação, apropriando-se de seu instrumento de trabalho como a informação em geral, não se limitando ao documento em si. Isso conduziu a uma perspectiva de Biblioteconomia que valoriza mais a informação, deixando de lado sua visão antiga, que era completamente voltada para o suporte físico. No que tange ao ensino, as diretrizes curriculares do Ministério da Educação (MEC), determinam que o curso de Biblioteconomia deverá formar indivíduos

[...] capazes de atuar junto a instituições e serviços que demandem intervenções de natureza e alcance variados: bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, órgãos de gestão do patrimônio cultural etc. (Brasil, 2001).

Destacamos, ainda, o Artigo 6º da Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício:

Art 6º São atribuições dos Bacharéis em Biblioteconomia, a organização, direção e execução dos serviços técnicos de repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas e empresas particulares concernentes às matérias e atividades seguintes:

- a) o ensino de Biblioteconomia;
- b) a fiscalização de estabelecimentos de ensino de Biblioteconomia reconhecidos, equiparados ou em via de equiparação;
- c) administração e direção de bibliotecas;
- d) a organização e direção dos serviços de documentação.

e) a execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros e preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, de bibliografia e referência (Brasil, 1962).

Paletta, Pastor-Sánchez e Moreiro-González (2021) desenvolveram um estudo buscando identificar as competências e habilidades requeridas ao profissional bibliotecário nas plataformas de emprego na *web*. O estudo mostrou, por meio dos anúncios de vagas, que o profissional da informação deverá dominar habilidades e conhecimentos em ambientes digitais.

O autor Aslam (2020), ao analisar competências para os profissionais no mercado de trabalho, destaca que o profissional quando cria o senso de urgência estabelece visão e precauções para atender as demandas do novo mercado. Desenvolver e articular essa visão faz com que o profissional estabeleça um relação maior com a administração. Ademais, destaca como indispensável o profissional elabora um planejamento estratégico em prol das mudanças;

Destarte, o autor supracitado disserta que essas mudanças organizacionais necessitam de vontade da instituição e do profissional. E, a resiliência para lidar com as adversidades que serão impostas no decorrer do desenvolvimento das atividades.

Cunha (1999) alertava que desde o fundamento da biblioteconomia, os serviços são alterados. Desde a implementação das tecnologias nas organizações, o profissional bibliotecário se reinventa para garantir o atendimento as demandas do mercado de trabalho e contribui para firmar a existência das bibliotecas por tempo indeterminado.

O emprego crítico das tecnologias para atuar na biblioteca contribui tanto com a estrutura para ser mais atrativa, como para educação do usuário. Todos os processos tecnológicos envolvem o saber, as habilidades do profissional E essas habilidades são desenvolvidas ainda na formação dele.

O mercado de trabalho está diretamente relacionado e influencia, ou deveria influenciar, na formação dos cursos de formação do profissional. O saber fazer, a resiliência, a empatia, o saber comunicar e as atitudes são competências que devem ser justificadas em sala de aula. Pois são habilidades que são identificados em pesquisas que buscam analisar os perfis buscados pelo mercado.

Paletta, Pastor-Sánchez e Moreiro-González (2021) destacam a diferenciação das solicitações do mercado de trabalho. A existência de novas atividades e aplicação de conhecimentos nas profissões geraram nomes diferenciados no mercado de trabalho, ou seja, diferente das atividades tradicionais da Biblioteconomia.

Percebe-se, pois, que além dos conhecimentos técnicos, culturais e humanísticos decorrentes da formação básica do profissional bibliotecário brasileiro, é praticamente imperativo buscar complementação após o ensino de graduação, seja em cursos em nível de pós-graduação, ou cursos de curta duração voltados à aquisição de conhecimentos específicos.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para responder ao objetivo do estudo de identificar vagas para profissionais da informação disponíveis no Catho, optou-se por coletar dados como: cargo, empresa, localidade, salário, benefícios, regime de trabalho, descrição das vagas e tempo de publicação da vaga na plataforma.

Os dados foram extraídos da plataforma Catho por meio da extensão *Google Web Scraper*. Criou-se um *Sitemap* com a URL. Foram realizadas três tentativas, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – URL Sitemap

URL	DATA	HORA
{ "_id": "vaga", "startUrl": ["https://www.catho.com.br/vagas/?pais_id=31&q=Biblioteotec%C3%A1rios&selectores"], "selectors": [{"id": "vaga", "multiple": true, "parentSelectors": ["_root"], "selector": ".a.job-card-list__title", "type": "SelectorLink"}, {"id": "empresa", "multiple": false, "parentSelectors": ["vaga"], "regex": "", "selector": ".a.t-black-t-normal", "type": "SelectorText"}, {"id": "localidade", "multiple": false, "parentSelectors": ["vaga"], "regex": "", "selector": ".jobs-unified-top-card__subtitle-primary-	01/11	13h59

<p>grouping span.jobs-unified-top-card__bullet","type":"SelectorText"},{"id":"descricao","multiple":false,"parentSelectors":["vaga"],"regex":"","selector":".jobs-box__html-content span","type":"SelectorText"},{"id":"periodo","multiple":false,"parentSelectors":["vaga"],"regex":"","selector":".li.jobs-unified-top-card__job-insight:nth-of-type(1) span","type":"SelectorText"},{"id":"tempo_vaga","multiple":false,"parentSelectors":["vaga"],"regex":"","selector":".span.jobs-unified-top-card__posted-date","type":"SelectorText"}]}</p>		
<p>{"_id":"cathoo2","startUrl":["https://www.catho.com.br/vagas/?pais_id=31&q=Bibliotec%C3%A1rio"],"selectors":[{"id":"vag","parentSelectors":["_root"],"type":"SelectorLink","selector":".Title__Heading-sc-14fvmc0-0 a","multiple":true},{"id":"local","parentSelectors":["vag"],"type":"SelectorText","selector":".p.sc-cmTdod","multiple":true,"regex":""},{"id":"salario","parentSelectors":["vag"],"type":"SelectorText","selector":".div.sc-esjQYD","multiple":true,"regex":""},{"id":"descricao","parentSelectors":["vag"],"type":"SelectorText","selector":".job-description li:nth-of-type(1)","multiple":true,"regex":""},{"id":"beneficios","parentSelectors":["vag"],"type":"SelectorText","selector":".div.info-item:nth-of-type(1) p","multiple":true,"regex":""},{"id":"regime de contratacao","parentSelectors":["vag"],"type":"SelectorText","selector":".div.info-item:nth-of-type(n+2) p.sc-uJMKN","multiple":true,"regex":""},{"id":"cidade","parentSelectors":["vag"],"type":"SelectorText","selector":".sc-iyvyFf a","multiple":true,"regex":""},{"id":"publicacao da vaga","parentSelectors":["vag"],"type":"SelectorText","selector":".sc-kTUwUJ span","multiple":true,"regex":""}]/</p>	05/11	15h00
<p>{"_id":"cathoo2","startUrl":["https://www.catho.com.br/vagas/?pais_id=31&q=Bibliotec%C3%A1rio"],"selectors":[{"id":"vag","parentSelectors":["_root"],"type":"SelectorLink","selector":".Title__Heading-sc-14fvmc0-0 a","multiple":true},{"id":"local","parentSelectors":["vag"],"type":"SelectorText","selector":".p.sc-cmTdod","multiple":true,"regex":""},{"id":"salario","parentSelectors":["vag"],"type":"SelectorText","selector":".div.sc-esjQYD","multiple":true,"regex":""},{"id":"descricao","parentSelectors":["vag"],"type":"SelectorText","selector":".job-description li:nth-of-type(1)","multiple":true,"regex":""},{"id":"beneficios","parentSelectors":["vag"],"type":"SelectorText","selector":".div.info-item:nth-of-type(1) p","multiple":true,"regex":""},{"id":"regime de contratacao","parentSelectors":["vag"],"type":"SelectorText","selector":".div.info-item:nth-of-type(n+2) p.sc-uJMKN","multiple":true,"regex":""},{"id":"cidade","parentSelectors":["vag"],"type":"SelectorText","selector":".sc-iyvyFf a","multiple":true,"regex":""},{"id":"publicacao da vaga","parentSelectors":["vag"],"type":"SelectorText","selector":".sc-kTUwUJ span","multiple":true,"regex":""}]}</p>	28/01	13h00

Fonte: a autora

A coleta foi realizada entre os dias 01/11/2022 até 28/01/2023. Após concluir a coleta, fez-se a leitura dos dados extraídos para verificar se estava completo.

Após a coleta, foi possível exportar em *excel* com 24 vagas disponíveis. Entretanto, algumas informações não foram exportadas porque foram recuperadas em conjunto com a descrição das vagas ou informações adicionais. Visto que a plataforma encontra algumas inconsistências na apresentação das informações.

Depois de coletar e tratar os dados, inseriu-se na plataforma *Wordcloud*, com a finalidade de apresentar os dados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme os dados recuperados, verificou-se que as cidades que mais ofertam vagas, de acordo com exposto na Figura 1.

Figura 1 – Principais cidades



Fonte: dados da pesquisa.

A Figura 1 mostra que as cidades que mais fornecem oportunidades são: cinco vagas em São Paulo (SP), quatro vagas em Brasília (DF), duas vagas em Belo Horizonte (MG), duas vagas em Feira Santana (BA), uma vaga em Novo Hamburgo (RS), uma vaga no Rio de Janeiro (RJ), uma vaga em Niterói (RJ), uma vaga em Campinas (SP), uma vaga em Cotia (SP), uma vaga em Petrolina (GO) e, por fim, uma vaga em Marabá (PA).

Verifica-se que existe uma maior concentração de vagas em regiões metropolitanas.

Relativamente aos benefícios, a Figura 2 apresenta as principais disponibilidades das empresas.

Figura 2 – Benefícios



Fonte: dados da pesquisa

Os benefícios disponíveis para os funcionários, 15 (quinze) empresas oferecem tickets de refeição ou vale alimentação, 15 (quinze) empresas dispõem de vale transporte para funcionários, nove empresas oferecem assistência médica ou medicina em grupo e assistência odontológica, três empresas oferecem auxílio combustível, duas empresas apresentam auxílio creche, e, em uma empresa o funcionário poderá ter participação nos lucros.

Os benefícios ofertados aos funcionários são relevantes pois o funcionário ao buscar uma vaga no mercado de trabalho, também busca pelo que a empresa pode oferecer em troca da mão-de-obra.

Quanto a descrição das vagas, a Figura 3 apresenta a nuvem de *tags* que representam as descrições das vagas e requisitos presentes nos anúncios.

Figura 3 – Descrição da vaga



Fonte: dados da pesquisa.

Conforme a Figura 3, as vagas destinava-se para atividades em bibliotecas. Os principais requisitos se dão em: tratar dados, preservação de acervos, controle bibliográfico, organização da informação, uso de bases, auxiliar usuário, preservação de coleções, ações de empréstimo de acervo, atualização de catálogos, controle de entrada e saída de acervo, uso de sistemas de informação, atualização de banco de dados, aquisição de documentos, efetuar registro de obras, atendimento ao público, classificação, fontes de informação, desenvolver pesquisa, uso de materiais eletrônicos, etiquetagem, atualização de blog, gestão de qualidade e preservação de documentos em formato digital.

O regime de trabalho oferecidos foram CLT, um estágio e um prestador de serviços.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostraram que a plataforma Catho apresenta um relatório de vagas para bibliotecário. Dentre os requisitos, percebeu que as vagas ainda estão mais destinadas aos trabalhos em bibliotecas.

Um dos requisitos diferenciais mencionados nas vagas foi a de atualização de bancos e bases de dados, uso de materiais eletrônicos para auxiliar alunos e atualização de blogs. Essas exigências mostram a possibilidades do bibliotecário além das atividades que são regulamentados para a profissão.

A inserção das tecnologias acarretou em uma exigência de habilidades e competências para atuar no mercado de trabalho. Como exemplo, uso de bases de dados, blogs e materiais eletrônicos é feito somente por profissionais que tenham habilidades e competências para lidar.

Diante dos resultados, percebeu-se que, apesar pouco, o mercado de trabalho está traçando competências atuais para o bibliotecário. A partir desta análise se propõe as demais observações de como os cursos estão respondendo aos requisitos do mercado de trabalho no desenvolvimento das disciplinas.

REFERÊNCIAS

- AMARO, Bianca. O bibliotecário e o seu relacionamento com a tecnologia. *In*: RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça Lemos; FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gonçalves (org.). **Bibliotecário do século XXI: pensando o seu papel na contemporaneidade**. Brasília: Ipea, 2018. p. 33-45. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180406_bibliotecario_do_sec_XXI.pdf. Acesso em: 07 ago. 2021.
- ASLAM, Mohammad. Adapting to change in academic libraries. **Library Hi Tech**, Reino Unido, v. 37, n. 2, pp. 574-601, 2020. Disponível em: <https://www.emeraldgrouppublishing.com/about/contact-us>. Acesso em: 25 maio. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Parecer nº CNE/CES 492/2001, de 03 de abril de 2001, Brasília, DF, 2001. Disponível em: <https://bit.ly/3ioMMJf>. Acesso em: 15 nov. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. Disponível em: <https://bit.ly/3jt0jRn>. Acesso em: 16 nov. 2022.
- CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 451 p.
- DEDECCA, Cláudio Salvadori. Notas sobre a Evolução do Mercado de Trabalho no Brasil. **Revista de Economia Política**, v. 25, n. 1, pp. 113-130, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rep/a/sYwxkbSHZc6H4hCtRBppGDN/?lang=pt>. Acesso em: jan. 2023.
- FREIDSON, Eliot. **Renascimento do profissionalismo: Teoria, profecia e política**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.
- HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- KROEFF, Marcia Silveira et al. Sociologia das profissões e o profissional da informação. **Comun. & Inf.**, Goiânia, v. 20, n. 3, p. 18-33, out./dez. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/41325>. Acesso em: 15 jan. 2023.
- MOREIRO-GONZÁLES, José Antonio; PALLETA, Francisco Carlos. Competencias y destrezas para la actuación profesional en ambientes digitales en ciencia de la información. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v. 29, n. 2, p. 181-200, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/download/45203/30598/138359>. Acesso em: 22 nov. 2022.
- OLIVEIRA, Sidinei Rocha de; PICCININI, Valmiria Carolina. Mercado de trabalho: múltiplos (des)entendimentos. **Rap**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 5, pp. 1517-538, Set./out. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/RRLDDQpJqcDMttw999HpDQS/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 16 jan. 2023.
- SOUZA, Agata Neuza Gomes de. Desenvolvimento e disseminação do ensino de Biblioteconomia no Brasil e em São Paulo: uma análise espaço-temporal. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 14, p. 195-219, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/30vumk8>. Acesso em: 10 nov. 2022.

SANTOS, Ana Paula Lima dos; RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca. Biblioteconomia: gênese, história e fundamentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 116-131, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/248/264>. Acesso em: 19 jun. 2022.

SPUDEIT, Daniela Fernanda Assis de Oliveira. **Diretrizes para o desenvolvimento da competência em informação em bibliotecas públicas com foco nas pessoas em situação de rua**. 424f. Tese (doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2021. Disponível em: <https://pgcin.ufsc.br/modelos-e-procedimentos/>. Acesso em: 12 maio 2022.

TANUS, Gabrielle Francine de S. C. (Re)visitando os caminhos do ensino da Biblioteconomia no Brasil. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 14, p. 171-194, set. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/30vYrA0>. Acesso em: 09 nov.2022.